



Handwritten signature: *Handwritten*  
*Silva*

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ

(Município de Santiago do Cacém)

### ATA DA ÚNICA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ DO DIA VINTE E TRÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZOITO.

#### Ata nº 01/AFSA/2018

Aos vinte e três dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Santo André pelas vinte horas e quarenta e quatro minutos, nas instalações da sala de convívio da Aldeia de Santo André, com a seguinte ordem de trabalhos:

#### -----ORDEM DO DIA-----

**UM – Expediente;**-----

**DOIS – Apreciação e votação da ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, realizada em 27 de dezembro de 2017;**-----

**TRÊS – Apreciação e votação das propostas da Junta de Freguesia:**-----

a) **Relatório de Gestão e Conta Gerência 2017;**-----

b) **Tabela de Taxas 2018;**-----

**QUATRO – Hasta Pública – Viatura Ligeira de Passageiros;**-----

**CINCO – Relatório de Actividades da Junta de Freguesia do 1º Trimestre de 2018;**-----

Efetuada a chamada verificou-se estarem presentes os membros: Vanessa Marina Jorge Silva, Maria Helena Chaves Simões, respetivamente, Primeira Secretária e Segunda Secretária da Mesa da Assembleia; José Semeão Paulino, Fábio Daniel de Figueira Pereira, eleitos da Coligação Democrática Unitária (CDU), Vítor Manuel Louro Caiado Correia, Artur Manuel Fernandes Ceia, João António de Albuquerque Sousa, Susana Isabel da Paz Pereira, eleitos do Partido Socialista (PS), António João Antunes Isidoro, Ana Cristina Pedro Casquilho Ribeiro, eleitos da coligação Santiago do Cacém Mais (PSD/CDS) e João Miguel Pereira Fonseca Santos, eleito do Bloco de Esquerda (BE).-----

Não compareceu o membro: Luís de Sousa, eleito da Coligação Democrática Unitária (CDU).----

Verificou-se ainda a presença dos membros do Executivo da Junta de Freguesia, senhor Presidente, David Oliveira Gorgulho, do Secretário, Antónia Amélia Matos Albardeiro, e dos Vogais, António Salvado Canaria e Quitéria Graça Marques Gaspar.-----

#### ----- ANTES DA ORDEM DO DIA -----

**SUBSTITUIÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**-----

O Presidente da Mesa, face ao pedido de substituição do senhor, Luís de Sousa, eleito da Coligação Democrática Unitária (CDU), e em conformidade com a lei, convocou para o efeito, a senhora Ana Cristina Malafaia Pereira dos Santos Canana que, estando presente, tomou posse como membro da Assembleia de Freguesia.-----

**PERÍODO ABERTO À PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO**-----

O senhor Presidente da Mesa, João Ferrinho, deu início aos trabalhos colocando à consideração da Assembleia se o público poderia intervir antes da ordem do dia, tendo os presentes concordado por unanimidade. O senhor Presidente perguntou aos membros do público quem gostaria de colocar questões, dando a palavra ao senhor Nuno Ferreira, que perguntou se havia novidades em relação à concessão do bar da Praia das Areias Brancas, e se havia algum desenvolvimento relativamente à futura Alameda de entrada na Cidade. Referiu que a época balnear está à porta e questionou se a praia do Porto das Carretas e as outras duas praias serão vigiadas. Referiu que os passadiços da praia estão em muito mau estado. Sobre o 1º Encontro de Artesãos no Parque Central, agradeceu o apoio que a Junta de Freguesia deu e realçou a iniciativa, com a presença das escolas e do Centro de Dia, e a bonita interação entre crianças e idosos. Questionou a situação do Lar, se havia novidades. Perguntou



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ

(Município de Santiago do Cacém)

se o anfiteatro do Parque Central podia ter um ponto de iluminação e casas de banho perto, pois acha que seria uma boa ideia o aproveitamento daquele espaço, mesmo sabendo que é da responsabilidade da Câmara e não da Junta de Freguesia.-----

O senhor Presidente da Mesa passou a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia, David Gorgulho, que saudou os presentes e o facto de esse estar a realizar a sessão da Assembleia na Aldeia de Santo André, cumprindo o que estava no compromisso eleitoral. Pretende que até ao fim do mandato se consiga dar a volta à freguesia, para que haja maior proximidade com a população e para que todos possam participar. Começou por responder às perguntas sobre a praia das Areias Brancas (Fonte do Cortiço), referindo que o concessionário não assumiu as suas responsabilidades e que tem informações que apontam para a abertura de um novo concurso, por parte da Câmara, para a concessão do bar. mas que estão reunidas as condições para a abertura do concurso. -----

No que diz respeito à Alameda, não existe para já nenhuma informação adicional. O Presidente da Junta recordou que esteve com o Presidente da Câmara numa reunião na empresa Infraestruturas de Portugal, tendo ambos voltado a insistir na importância de se replicar, para os Bairros das Torres e Atalaia, a mesma solução que foi aplicada no Bairro Pôr do Sol, no que diz respeito à passagem pedonal que evita a divisão da cidade, tendo sido invocadas pela IP questões técnicas que impedem a execução da intervenção. O Presidente da Junta informou ainda que, para os autarcas, as questões de segurança da população são muito mais importantes do que qualquer questão técnica e reforçou que esta intervenção tem de ser feita pelas Infraestruturas de Portugal. Nessa altura estarão reunidas as condições para se avançar para o processo de Alameda, entre a Maria da Moita e a rotunda oval, num troço que deverá contemplar rotundas e que deverá possibilitar um acesso direto à ZIL, evitando que os veículos pesados, alguns com matérias perigosas, entrem na cidade. Referiu ainda que, apesar de não ter havido entendimento, o assunto não está parado ou esquecido. Sobre a época balnear, o Presidente da Junta assegurou a existência de nadadores-salvadores nas praias da Fonte do Cortiço e na Lagoa de Santo André, existindo também a vontade de voltar a repetir a presença de nadador-salvador na praia do Porto das Carretas. Reconheceu a situação dos passadiços, ressaltando o inverno rigoroso que tivemos e que prejudicou os acessos. Informou que contactou o ICNF iria ser contactado para efetuar a e reparação dos passadiços. Sobre o evento Arte ao Vivo, o Presidente referiu que recebeu a iniciativa com particular entusiasmo logo nos primeiros contactos e que os feedbacks das associações foram muito bons. O evento foi um excelente exemplo de trabalho conjunto e de como eventos como estes dinamizam a nossa terra. O Presidente da Junta referiu ainda que este evento tem capacidade para crescer nos próximos anos. Sobre o anfiteatro no Parque Central, o mesmo está construído ao contrário e, havendo intervenção, terá de ser de fundo, para que se possam realizar eventos no local. No que diz respeito ao lar de idosos, ainda não houve qualquer alteração, visto a Paróquia estar à espera de uma linha de financiamento no âmbito do Portugal 2020 à qual se possa candidatar, sendo que a Junta estará preparada para ser parceira na iniciativa. Recordou ainda o anterior processo, na altura do Programa Integrado de Qualificação Urbana de Santo André (PIQurb), altura em que houve um financiamento superior a um milhão de euros para o lar, que só não avançou por incapacidade da Paróquia em avançar com os 300 mil euros necessários.-----

O senhor Vítor Correia interveio dizendo que entendeu o evento sublinhado pelo Sr. Nuno Ferreira como parte integrante do acordo entre o PS e a CDU. A proposta do PS seria que esse evento se realizasse no próximo ano, mas mostrou satisfação pelo mesmo se ter realizado já este ano.-----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ

(Município de Santiago do Cacém)

Handwritten signature

### PERÍODO ABERTO AOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA-----

Terminado o período aberto à participação do público, o Presidente da Mesa questionou os membros eleitos se desejavam intervir, inscrevendo-se assim a senhora Vanessa Silva, em representação da CDU, que apresentou uma moção com o título “Pelo direito a cuidados de saúde na Unidade de Saúde Local do Litoral Alentejano”, documento que segue em anexo à presente ata e que se dá por inteiramente reproduzido. O Presidente da Mesa colocou a Moção a votação, tendo sido aprovada por maioria, com duas abstenções do senhor António Isidoro e da senhora Ana Ribeiro, eleitos pela coligação Santiago do Cacém Mais (PSD/CDS). O senhor Vítor Correia, em representação do PS, leu uma declaração de voto sobre a última reunião de Assembleia de Freguesia, documento que segue em anexo à presente ata e que se dá por inteiramente reproduzido. Após leitura do documento, propôs entregar uma proposta de alteração do Regimento para votação. O senhor Presidente da Mesa respondeu frisando que, a fazer fé no artigo 32º (primeiro ponto) e segundo interpretação da mesa, na página treze no ponto seis, antes da Ordem do Dia não seriam tomadas deliberações. O senhor João Sousa interveio dizendo que existem várias interpretações. O artigo 25º do Regimento em vigor, 1.1 alínea e) e o artigo 32º que foi referido pelo Presidente da Mesa, permitiriam que este colocasse à discussão da Assembleia esta proposta e a respectiva votação, decidindo se o ponto em questão seria decidido na presente Assembleia ou não. O senhor Presidente da Mesa respondeu que, para ser discutida a alteração da proposta teria de se obedecer ao constante no período antes da Ordem do Dia e Ordem do Dia, citando o Regimento “...não serão tomadas deliberações, salvo as expressamente previstas no Regimento ou se dois terços do número legal de membros da Assembleia reconhecer a sua urgência imediata sobre outros assuntos”. Assim sendo, para que houvesse votação, seriam necessários dois terços de votos favoráveis e, para a aprovação, maioria absoluta dos votos. Havendo concordância na interpretação do Regimento, O senhor Presidente da Mesa colocou o assunto em questão à votação, no sentido de se aferir, entre os eleitos, a sua urgência imediata sobre outros assuntos, tendo a mesma recebido seis votos contra dos eleitos da CDU e sete votos a favor das restantes forças políticas, não se verificando, pois, a existência dos dois terços de votos a favor necessários.-----

O senhor João Sousa, em representação do PS, leu uma declaração sobre o Regimento, documento que segue em anexo à presente ata e que se dá por inteiramente reproduzido. Após leitura, questionou a Assembleia o motivo pelo qual não foi incluído a discussão do Regimento nesta Assembleia.-----

O senhor Presidente da Mesa respondeu que não cabe à mesa da Assembleia incluir assuntos na Ordem do Dia. O que a Mesa da Assembleia fez, foi promover a criação de uma comissão para a Revisão do Regimento, que contou com representantes de todas as bancadas, à excepção do PSD/CDS, onde infelizmente não foi alcançado o acordo desejado.

O senhor Vítor Correia interveio dizendo que ficaram à espera de ser contactados entre janeiro e fevereiro para concluírem as negociações sobre os dois pontos que geraram discórdia, mas ninguém os contactou. O senhor Presidente da Mesa voltou a frisar que não fazia sentido a Mesa de Assembleia tomar essa iniciativa, não tendo sequer legitimidade para isso, sem prejuízo de ser parte interessada, mas as forças partidárias é que têm de se entender e, após esse entendimento, o Regimento ser submetido para aprovação.-----



Handwritten signature: *Hand Silva*

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ (Município de Santiago do Cacém)

O senhor João Sousa interveio dizendo que concordava com o Presidente da Mesa, reafirmando que a Mesa da Assembleia não deve tomar a iniciativa de incluir o documento do Regimento na Ordem do Dia, mas que ficaram espantados por este assunto não estar incluído na mesma, pois na ata de dezembro está demonstrada a vontade de discutir este assunto, por isso a solução seria colocar este assunto nesta sessão da Assembleia. -----

Interveio novamente o senhor Vítor Correia dizendo que gostaria de ouvir os outros partidos e solicitou à Mesa o agendamento de uma reunião para o próximo mês.-----

O senhor Fábio Pereira, eleito da CDU, respondeu ao senhor Vitor Correia dizendo que aceitam a sugestão do PS para uma reunião e que a CDU considera que o Regimento é um documento importante para todos e que deve ser debatido e estudado previamente, sendo só depois disso submetido a votação.-----

O senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao senhor Artur Ceia, eleito do PS, que referiu que a documentação enviada é prolixa e que demora muito tempo a ler e que, por esse motivo, deveria chegar mais cedo aos eleitos. Enalteceu o trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia até à data, dizendo que é um observador atento da actividade da Junta, do executivo e dos seus membros. Fez referência a assuntos falados e referidos na ata de dezembro, sobre o ponto de situação das obras na escola nº 4 e qual a expectativa de estarem concluídas em oito meses. Sobre as obras de beneficiação da escola nº 3, o senhor Artur Ceia questionou se a Câmara iria avançar com a vedação que está em falta na escola. Referiu a existência de um Regulamento sobre a Toponímia, de mil novecentos e noventa e três, e questionou se tinha sofrido alterações. Caso não tivesse sofrido alterações, solicitou à Junta de Freguesia para junto da Câmara interceder e sensibilizar para a actualização deste Regulamento, pois não faz sentido a Câmara cobrar cinco euros por uma certidão de localização, quando deveria ser um processo gratuito, pois a responsabilidade não pode ser imputada ao cidadão. -----

O senhor João Fonseca Santos, eleito do BE, interveio referindo ter uma declaração sobre o Regimento, mas que não havia necessidade de a ler pois o assunto já tinha sido debatido. O documento foi entregue para ser anexado à presente ata, dando-se assim por inteiramente reproduzido. Colocou a questão sobre a possibilidade de trazer para Santo André uma extensão da Escola Municipal de Música. Sobre a nova Newsletter da Junta, sendo dinheiro público, a autarquia devia considerar arranjar um espaço de opinião dos partidos. Relativamente às creches em Santo André, o eleito referiu a não existência de vagas para as crianças, que neste momento constitui uma preocupação de muitas pessoas. Sobre o Bairro das Flores e a sua requalificação, questionou para quando o seu início. Sublinhou ainda os sérios problemas existentes nos caminhos rurais e perguntou sobre um futuro entendimento entre as três cidades ou entre os três Concelhos (Grândola, Santiago do Cacém e Sines).

Foi dada a palavra ao senhor António Isidoro, eleito pela coligação Santiago do Cacém Mais (PSD/CDS), que se congratulou pelo facto da sessão da Assembleia ser na Aldeia de Santo André. Referiu o mau estado visível dos caminhos ao redor, salientando que o mau tempo teve influência, mas que agora que o tempo melhorou e é necessária uma manutenção das estradas, solicitando a colocação de entulho ou gravilha nos buracos. Aproveitou para solicitar, e porque já andavam a fazer limpezas, a limpeza da berma da curva da Tia Marcelina. Referiu que estrada do Giz para Deixa-o-Resto está uma vergonha e que convinha verificar e resolver o



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ (Município de Santiago do Cacém)

mais rápido possível. Questionou, por fim, a situação dos buracos já existentes na estrada recentemente pavimentada junto à PRIO.-----

Em representação dos elementos da CDU, a eleita Ana Malafaia leu uma saudação ao vinte e cinco de abril, documento que segue em anexo à presente ata e que se dá por inteiramente reproduzido. -----

O senhor Vitor Correia tomou a palavra fazendo um balanço positivo do trabalho efetuado pelo executivo da Junta de Freguesia e questionou se iria haver Mostra de Teatro; em que “pé” se encontravam as obras de requalificação do Bairro das Flores, bem como as obras que se seguem nos bairros do Pinhal e Serrotes e questionou ainda sobre o projeto das bicicletas partilhadas. Solicitou que fossem pintadas as linhas da estrada que vai da Galiza para os Foros da Quinta e, por fim, se a Junta de Freguesia vai avançar com o plano de voluntariado para os idosos.-----

O senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao senhor Presidente da Junta, que começou por responder ao senhor Artur Ceia, sobre as obras da escola nº 4, dizendo que estavam a secorrer dentro da normalidade, sem nenhum revés até à data. Sobre o bocado de vedação em falta na escola nº3, a Câmara comprometeu-se a colocá-la ainda este ano. Referiu ainda que as obras de beneficiação estão dentro da garantia da obra e que o empreiteiro terá de dar resposta aos problemas que forem surgindo dentro desse prazo. Relativamente à Toponímia, o Regulamento existe de facto desde mil novecentos e noventa e três e ainda está em vigor. A Junta, a Câmara e os CTT estão neste momento a desenvolver um trabalho de fundo sobre o tema e irão surgir novas placas cumprindo com as diretrizes, revelando o Presidente da Junta a vontade de uniformizar as placas toponímicas, comprometendo-se a enviar uma recomendação à Câmara para a Revisão do Regulamento de Toponímia em vigor, realçando que até continua a ser adequado, na sua maioria, mas que haverá certamente pontos a rever. Sobre o pagamento das plantas de localização, e no que diz respeito a esta fase de mudanças, aquilo que tem sido com a Câmara é que, pelo menos nesta fase, o cidadão que seja sujeito a alteração de morada saia do processo sem custos, sendo o incómodo da deslocação já suficiente. A Câmara está recetiva a esta alteração, com custos residuais ou mesmo sem custos.-----

Respondendo ao senhor João Fonseca Santos, o Presidente da Junta refere que a escola de música foi falada muitas vezes, inclusive o anterior Presidente da Junta falou com a Câmara sobre essa vontade. Mas o problema está a nível de recursos humanos e infraestruturas. Será um assunto a ser abordado noutra altura. Quanto à Newsletter e a possibilidade da oposição ter um espaço no documento, o Presidente da Junta esclareceu que o documento é exclusivamente da Junta de Freguesia, não da Assembleia, não pressupondo por isso intervenção política e referindo que, à luz deste princípio, o executivo da Junta tinha decidido qu o Presidente abdicaria de um Editorial na Newsletter. Prosseguiu a sua explicação, referindo que o verdadeiro objetivo da Newsletter é dar informações úteis da freguesia à população, destacando o movimento associativo. Ao colocar intervenção política, retiraria espaço ao que se pretende e desvirtuaria o documento, que ainda por cima tem um espaço muito reduzido, sendo um A4 frente e verso. Passando à questão seguinte sobre as creches, e não sendo uma competência direta das autarquias locais, o senhor Presidente também partilha essa preocupação e referiu que apenas o privado poderá dar uma resposta sobre esse



Amal  
Silva

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ (Município de Santiago do Cacém)

assunto, não se vislumbrando para já um investimento nessa área. Sobre a obra do Bairro das Flores, estava planeada iniciar até final do mês de março, está em ata, mas a empresa não cumpriu com o prazo, referindo não ter condições para iniciar a obra, comprometendo-se a iniciar em maio, tendo entrado em acordo com a Câmara Municipal para a suspensão da contagem do tempo da obra durante o mês de abril. Sobre os caminhos rurais da Freguesia, o Presidente da Junta recordou que a freguesia tem uma rede de caminhos rurais muito alargada, que já estão identificadas as zonas mais degradadas e que será dada resposta com a maior brevidade possível, mas alertou para as dificuldades da Junta ao nível dos recursos humanos e materiais, avançando que o critério de intervenção incidirá nas zonas residenciais. A Junta irá intervir, mas será um trabalho demorado. A Câmara fará algumas intervenções maiores e haverá ainda o apoio da União das Freguesias de Santiago do Cacém, Santa Cruz e São Bartolomeu da Serra, no empréstimo de um cilindro. Sobre o triângulo Sines/Santiago do Cacém/Santo André, trata-se de uma matéria que constou no programa eleitoral da CDU e que pretende incidir numa melhoria conjunta nas respostas sociais, culturais e desportivas. A ideia é beneficiar do que cada cidade tem, muitas vezes com projetos conjuntos. Uma ideia é a realização de um triatlo que passe pelas três cidades, envolvendo dois municípios mas com recursos divididos. O senhor Presidente da Junta deu continuidade às questões colocadas, respondendo ao senhor António Isidoro e referindo que já se tinha pronunciado sobre os caminhos rurais. Concordou com a necessidade de intervir na berma da curva da Cerimonial / Ti Marcelina e recordou o compromisso para a requalificação do troço entre a Aldeia e a Tia Marcelina, com a inclusão de passeio num dos lados da via, para melhoria da segurança das pessoas. Na estrada Giz - Deixa-o- Resto foram detectados alguns buracos, mas não está assim tão degradado como foi referido pelo senhor António Isidoro. Por fim, o Presidente respondeu à questão sobre o troço junto à PRIO, a Estrada da Aldeia, um dos que mais incomodou a Junta e os habitantes de Santo André e onde existiram, depois, algumas deficiências na execução da obra. Sublinhou o facto de a Câmara ter tido azar com a empresa, que apresentou dificuldades financeiras. A ideia seria a Câmara rescindir com a empresa e abrir novo concurso, mas será um processo moroso e talvez inviável. A empresa Rui e Candeias apresentou vontade em assumir as obras da outra empresa, mas teria de assumir também a dívida da empresa que executou a obra. O senhor Presidente da Junta respondeu depois ao senhor Vítor Correia, confirmando as notícias já vindas a público, que a Mostra de Teatro não se iria realizar em Santo André, mas enaltecendo a criação do projecto "Em Cena", bem como o forte envolvimento da Câmara e a sua dedicação ao novo projeto, num novo formato para a população, não só em Santo André e Santiago do Cacém, mas também com sessões noutras freguesias. Em relação às obras vindouras, no Bairro do Pinhal o início está previsto ainda em dois mil e dezoito, em dois mil e dezanove será o Bairro dos Serrotes e, já noutra mandato, o Bairro das Torres. Sobre as bicicletas partilhadas, serão para implementar no final de dois mil e dezoito. Relativamente à pintura da linha na estrada Galiza-Foros da Quinta, a Junta avaliará essa possibilidade juntamente com a Câmara. Por fim, quanto ao Projeto de Voluntariado para Idosos, que consta no acordo entre a CDU e o PS, estão a ser criadas as condições para avançar.-----

### -----PERIODO DA ORDEM DO DIA -----



*Handwritten signature: Paulo Silva*

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ**  
(Município de Santiago do Cacém)

**UM – Expediente**-----

Tomado conhecimento da relação do expediente que deu entrada nos serviços administrativos da Assembleia de Freguesia, desde a última sessão até à presente, documento que é dado como reproduzido na presente ata. -----

**DOIS – Apreciação e votação da ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, realizada em 27 de dezembro de 2017**-----

O senhor António Isidoro, eleito pela coligação Santiago do Cacém Mais (PSD/CDS), solicitou uma alteração à ata, referiu que a proposta feita não foi a que consta na ata de dezembro. Na proposta das senhas de presença, em vez de “...senhas de presença daquela Assembleia sejam doadas aos Bombeiros Voluntários de Santo André”, deveria constar “... que todas as senhas de presença deste mandato sejam doadas aos Bombeiros de Santo André”.-----

O senhor João Fonseca Santos, eleito pelo BE, solicitou também que fosse retirado à ata de dezembro o comentário alusivo ao transporte Minibus, uma vez que se tratava de uma ironia. Não havendo mais alterações a registar foi a mesma colocada a votação, tendo sido aprovada por maioria, com onze votos a favor e duas abstenções da senhora Ana Malafaia, eleita da CDU e da senhora Susana Pereira, eleita do PS, por não terem estado presentes.-----

**TRÊS - Apreciação e aprovação das propostas da Junta de Freguesia:**-----

**a) Relatório de Gestão e Conta Gerência de 2017;**-----

O senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao senhor Presidente da Junta, que começou por sublinhar que o Relatório de Gestão pertence, maioritariamente, ao exercício do anterior executivo. Relembrou que o novo executivo só foi formado a quinze de novembro e por esse motivo não foi possível fazer grandes avanços financeiros na parte final do ano, mas é um Relatório com um saldo positivo. Referiu um aumento da Gerência, que se deve ao acréscimo de receita em algumas rubricas. As receitas correntes aumentaram significativamente, na publicidade e ocupação do espaço público. Ao nível dos caniços também houve um aumento. Houve um acréscimo na secretaria, com transferências privadas (patrocínios a iniciativas da Junta) e uma diminuição da receita ao nível da contribuição autárquica. Em dois mil e dezasseis, as freguesias passaram a receber as receitas do IMI e em Santo André verificou-se um acréscimo, sendo uma freguesia predominantemente urbana (Freguesias recebem 1%), mas em dois mil e dezassete houve um decréscimo exagerado. A Junta de Freguesia já contactou as Finanças para se tentar perceber esta diminuição. Relativamente aos Mercados e Feiras, mesmo com o esforço que a Junta tem feito, verificou-se um decréscimo, mas já em dois mil e dezoito notou-se um aumento, que esperamos que continue a verificar-se e que as perdas possam ser recuperadas. Requalificou-se o terrado da Feira, há uma nova abordagem com os feirantes e pretende-se cativar ainda mais feirantes, quer para o Mercado Mensal, quer para a Feira Anual. Tem-se trabalhado muito neste sentido e vão-se verificando diferenças. Ao nível do cemitério há um decréscimo de receitas, que se justifica com o facto de haver mais cremações. A junta de Freguesia, tem resistido ao recurso à banca, apesar de ser possível às autarquias locais recorrerem a empréstimos até 10% do valor recebido do Fundo de Financiamento das Freguesias.-----

Interveio o senhor João Sousa, eleito do PS, que refere que a perda das contribuições autárquicas prejudica realmente a freguesia, mas podem existir duas explicações para tal diminuição. As pessoas que compraram casa pela primeira vez têm isenção de IMI, e estão beneficiadas durante oito anos e as reavaliações que foram realizadas, que possam ter feito



Henrique  
Santos

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ (Município de Santiago do Cacém)

baixar o valor do IMI. Estranhou o facto de o aluguer de espaços ter caído tanto em dois mil e dezassete.-----

O senhor Presidente da Junta respondeu que o IEFP está interessado em alugar a sala no 1º piso da Junta para sala de formação e que espera que em dois mil e dezoito essa rubrica já não esteja a zero.-----

A proposta foi colocada a votação e foi aprovada por unanimidade.-----

Pelo senhor Fábio Pereira, em representação da CDU, foi lida uma declaração de voto sobre o Relatório de Gestão e Gerência 2017, documento que segue em anexo à presente ata e que se dá por inteiramente reproduzido.-----

### **b) Tabela de Taxas 2018;**-----

O Presidente da Mesa concedeu a palavra ao senhor Presidente da Junta, que esclareceu que foram feitas alterações às Taxas, de acordo com a inflação, onde acertaram os valores, alguns por defeito outros por excesso.-----

A proposta foi colocada a votação e foi aprovada por maioria com um voto contra do senhor João Fonseca Santos, eleito do BE.-----

Após a votação, o senhor João Fonseca Santos interveio esclarecendo que votou contra pois considera que os valores praticados no cemitério são muito elevados em Santo André, comparativamente aos valores praticados noutros locais. O senhor Presidente da Junta respondeu que esses valores se têm mantido inalterados nos últimos anos.-----

### **QUATRO – Hasta Pública – Viatura ligeira de passageiros;**-----

O senhor Presidente da Junta começou por explicar que este ponto não precisa de aprovação da Assembleia mas que gostava de dar conhecimento desta operação e explicou que não faz sentido manter duas carrinhas, pois a Junta não tem capacidade para suportar os gastos a nível de combustível, seguros e selos. Gostaria de poder ter duas carrinhas e poder dar mais resposta às solicitações, mas não existem condições. Preferem ter uma carrinha mais moderna, económica e segura.-----

O senhor João Sousa, eleito pelo PS, interveio questionando se o valor da carrinha não é pouco e se esse é o valor comercial dela. O senhor Presidente da Junta respondeu que sim, esperando que a venda ocorra inclusive acima do valor comercial.-----

O senhor Artur Ceia, eleito pelo PS, questionou se a Junta é beneficiária de parte de eventuais vendas que a Câmara faça dos seus terrenos e bens fundiários na freguesia. O senhor Presidente respondeu que essa receita é da Câmara, não sendo afetada diretamente nenhuma verba para a Junta.-----

O senhor João Sousa questionou depois sobre o pinhal e os terrenos que pertencem ao município, em particular se há alguma afectação directa à apanha da pinha, sendo esta uma fonte de receita.-----

A senhora Ana Malafaia, eleita da CDU, respondeu que esse é um processo que a Câmara faz em hasta pública.-----

### **CINCO – Relatório de Actividades da Junta de Freguesia do 1º Trimestre de 2018;**-----

O senhor Presidente da Junta, iniciou a apresentação do Relatório explanando todo o trabalho que tem sido feito, que tem sido muito. Existe uma obra de proximidade, pequena obra, mas com muito boa vontade e muito trabalho logístico, com um forte apoio ao movimento associativo, destacando a obra feita no Campo Municipal de Vila Nova de Santo André, tanto na requalificação do espaço do bar, como na bilheteira. Destacou o projecto “Arregaçar as Mangas por Santo André”, que teve já duas edições e que irá retomar em maio no bairro Pôr do Sol e depois na Costa de Santo André. Deu-se início a uma campanha de Higiene e Saúde





**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ**  
(Município de Santiago do Cacém)

Pública, com placas de sensibilização para a recolha dos dejectos dos animais e pela não alimentação de pombos. Também nas escolas, na sua conservação e manutenção, foram feitas obras na casa de banho da escola nº 2, com revestimento das paredes, solicitada pela Associação de Pais. Foi um trimestre com muitas iniciativas.-----

O senhor João Sousa, eleito pelo PS, enalteceu o bom trabalho que a Junta de Freguesia tem desempenhado, esperando que o mesmo continue. Na qualidade de freguês, mostrou-se satisfeito por ver o executivo a desempenhar um bom trabalho. Aproveitou para agradecer a colocação dos reflectores nas lombas.-----

Em resposta a esta questão dos reflectores nas lombas, o senhor Presidente respondeu que a ideia será colocar esse equipamento em todas as lombas fora e dentro da cidade, sendo que o senhor João Sousa aproveitou para, neste âmbito, manifestar o seu desagrado pela altura das lombas.-----

O senhor Presidente da Mesa, João Ferrinho, terminou dizendo que irá ser agendada reunião com as forças partidárias, o quanto antes, para resolver o problema do Regimento.-----

Não havendo mais assuntos a tratar foi lida a minuta da ata pela primeira secretária Vanessa Silva, donde constaram as deliberações mais significativas tomadas na presente sessão. Após a sua leitura, foi a mesma colocada à discussão pelo Senhor Presidente da Assembleia, que de seguida, a submeteu à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

Os trabalhos foram declarados encerrados pelo Presidente da Mesa às vinte e três horas e cinco minutos, do dia vinte e três de abril de dois mil e dezoito.-----

Desta sessão da Assembleia de Freguesia resultou a presente ata que, após a sua aprovação, será assinada por mim, Vanessa Silva, Primeira Secretária, que a lavrei e pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, João Ferrinho.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia \_\_\_\_\_

A Primeira Secretária \_\_\_\_\_

## DECLARAÇÃO

Os eleitos pelo PS na Assembleia de Freguesia de Santo André, face à declaração de voto apresentada pelos eleitos da CDU na última Assembleia, realizada no passado dia 27/12/2017, vêm, em nome da honra e da verdade dos factos, esclarecer o seguinte:

O PS local manifestou, desde o início e após a realização do acto eleitoral, inteira disponibilidade para viabilizar, sob certas condições, um executivo minoritário da CDU.

Essa intenção foi manifesta na prática em diversas reuniões onde os seus eleitos participaram e que culminaram na celebração de um acordo.

Nesse contexto foi também discutida uma revisão ao Regimento da Assembleia de Freguesia, sendo obtida de todos os partidos uma quase unanimidade, a qual só não foi atingida, pela obstinação dos eleitos da CDU em incorporar uma palavra num artigo do texto do Regimento, a qual modificava o seu sentido e, mas mais grave, em última instância poderia contribuir para a inobservância por parte de um órgão autárquico de disposições legais em vigor que impõem aos serviços públicos a obrigatoriedade de adaptar as suas instalações à utilização por cidadãos com necessidades especiais, designadamente, com mobilidade reduzida ou condicionada.

Os eleitos do PS tentaram, assim, ao invés do que foi afirmado, ajudar à completa conformidade do texto em análise à lei geral em vigor, na parte que atrás referimos.

No entanto, pelo que pudémos constatar da declaração de voto dos eleitos da CDU, esta preocupação é bem menos importante que a disputa partidária, assente num discurso retórico.

Lamentamos que assim seja; reiteramos que os eleitos do PS não se desviarão, em nenhum momento, do compromisso programático que norteou a sua eleição e muito menos da defesa do interesse público, ainda que isso possa incomodar algumas pessoas.”

Santo André, 23 abril 2018